

Jornadas literárias na Universidade de Passo Fundo (UPF, Brasil): uma proposta de educação socioambiental

Literary journeys at the University of Passo Fundo (UPF, Brazil): a proposal of socio-environmental education

Elisabeth Maria Foschiera¹, Eduardo Pavan Korf² e Clóvia Marozzin Mistura¹. 1. Universidade de Passo Fundo, RS; 2. Universidade Fronteira Sul, RS (Brasil).

Resumo

Com o objetivo de sensibilizar os 48 mil participantes da 15ª Jornada Nacional da Literatura de Passo Fundo, foram desenvolvidas ações integradas de educação socioambiental pelos setores CCTAM e SSA da Universidade de Passo Fundo, em parceria com cooperativas de catadores do projeto Transformação. O trabalho teve enfoque nos resíduos sólidos produzidos durante o evento, visando à redução da geração, bem como com a responsabilidade socioambiental na segregação e destino final. A metodologia de trabalho incluiu a aplicação de entrevista sobre a percepção de recipientes para segregação, o conhecimento sobre o destino final desse material, e a orientação/informação sobre o sistema de coleta e destino dos resíduos da universidade. Os resultados obtidos demonstraram que a maioria percebeu os coletores diferenciados, identificando muitos casos de segregação inadequada, bem como insatisfatória a quantidade de resíduos recicláveis coletados. Os pontos mais críticos foram os coletores localizados na praça de alimentação e proximidades. Com base nas reflexões a respeito da produção e segregação de resíduos, o projeto possibilitou a geração de trabalho e renda para as famílias de coletores, bem como promoveu o diálogo entre os diferentes setores da Universidade, no sentido de qualificar o trabalho convergente de educação socioambiental na instituição para superação das dificuldades percebidas.

Astract

Integrated actions for environmental education were developed by sectors CCTAM SSA and the University of Passo Fundo, in partnership with recycling cooperatives of Project Transformation, in order to sensitize 48 thousand participants of the 15th National Day of Passo Fundo Literature. The work had a focus on solid waste produced during the event, aimed at reducing the generation as well as to social and environmental responsibility in segregation and disposal. The methodology included interviewing application on the perception of containers for segregation, knowledge about the ultimate fate of this material, and guiding / informing collection and destination of the waste system of the university. The results showed that most realized the different collectors, identifying many cases inadequate segregation and unsatisfactory amount of recyclable waste collected. The most critical points were the collectors located in the food court and nearby. Based on reflections about producing and secreting of waste, the project enabled the creation of jobs and income for families of collectors and promoted dialogue among different sectors of the University, in

order to qualify the convergent work environmental education in the institution to overcome the difficulties perceived.

Palavras chave

Educação ambiental; eventos; coletores; geração de trabalho e ren.

Key-words

environmental education; events; collectors; generation of employment and income.

Introdução

São freqüentes os eventos ligados à extensão no âmbito de uma universidade comunitária, instituição da sociedade civil, sem fins lucrativos, ou seja, que não tem sua existência e atuação alicerçadas nos interesses do capital. Sendo assim, a Universidade de Passo Fundo (UPF) deve ser diferenciada da sociedade empresária (FRANTZ e SILVA, 2002; FRANTZ, 2006).

Os eventos constituem-se num conjunto de ações e atividades organizadas com a finalidade de aproximar a universidade da comunidade. São comuns Congressos, Jornadas, Feiras, Mostras, Semanas Acadêmicas, entre outros. Os eventos diferem dos projetos de extensão contínuos, por apresentam características como: atividades concentradas e variadas que correm num espaço de tempo menor, com públicos diversos, e grande circulação de pessoas.

No caso das *Jornadas Literárias*, que são o maior evento da universidade, a frequência é bianual, com atividade em três turnos, atendendo crianças, adolescentes e adultos. No ano de 2013, ocorreu a

15ª *Jornada Nacional da Literatura* e a 7ª *Jornadinha Nacional da Literatura*, sendo que em torno de 28.000 pessoas se inscreveram e mais 20.000 circularam nos espaços abertos ao público, totalizando em torno de 48.000 participantes. Importante registrar que no campus I da UPF circulam diariamente, aproximadamente, 15.000 alunos regulares.

Considerando este cenário, a legislação ambiental (BRASIL, 2010), e a preocupação com a produção pontual de resíduos sólidos, a equipe do projeto “*Fazendo a Lição de Casa*” do Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais (CCTAM), em parceria com o Setor de Saneamento Ambiental (SSA) e a Coordenação das Jornadas Literárias, articularam ações para melhorar e controlar a gestão dos resíduos produzidos durante os eventos. Essa integração teve por objetivo organizar uma infraestrutura específica para estes momentos, contemplando a segregação, coleta, transporte e destino final dos resíduos, valorizando a coleta seletiva no campus, destinando para cooperativas e associações de coletores. E dessa forma, cumprir com a missão da UPF, que é promover ações para o adequado gerenciamento dos resíduos,

em consonância com o estabelecido em sua política ambiental e nas condicionantes de sua licença de operação.

O CCTAM agrega programas e projetos relacionados à área ambiental, tendo por objetivos desenvolver atividades de extensão e pesquisa em ciência e tecnologia, bem como discutir, em nível técnico e científico, as questões ambientais da UPF. Como atribuições, o CCTAM capacita técnica e cientificamente os profissionais ligados à área de meio ambiente da UPF, em sua estrutura multicampi e de outras entidades ou instituições, criando e mantendo um grupo de apoio à extensão e à pesquisa. Por intermédio de seus integrantes, que são professores da UPF, o CCTAM também faz a representação da Universidade junto às organizações não governamentais (ONGs), conselhos, fóruns e organismos de discussão da melhoria da qualidade ambiental na comunidade regional e local, garantindo, dessa forma, um dos objetivos da extensão universitária. Na estrutura do CCTAM, estão alocados os projetos de extensão vinculados às questões ambientais, classificados em três programas: (1) Fazendo a Lição de Casa; (2) Comunidades sustentáveis; e (3) Turismo regional.

O projeto de extensão, Fazendo a Lição de Casa, deu origem ao programa 1, o qual é coordenado e executado por professores extensionistas, membros do CCTAM e também do SSA.

O projeto "Fazendo a Lição de Casa" tem a intenção de propiciar reflexões sobre o contexto dos espaços em que vive a comunidade da Universidade de Passo Fundo, bem como o seu papel como instituição educadora. Assim, o objetivo principal é implementar "dentro de casa" (intramuros) as ações que a academia apregoa para extramuros. Tem como escopo, ainda, desencadear processos de reflexão e superação de problemas que envolvem as questões ambientais internas da Universidade, em especial sobre a separação e o destino correto dos resíduos e efluentes, também em eventos realizados na instituição, como é o caso da Jornada de Literatura, atuando integradamente com os demais setores, respeitados os encaminhamentos descritos no planejamento estratégico institucional, e possibilitando a construção de espaços de planejamento e de gestão das questões ambientais da UPF. A proposta de trabalho realizada no projeto integra metodologias participativas, envolvendo diferentes áreas e cursos da Universidade e parceria com entidades e movimentos sociais. Planejar-se e realizaram-se ações na comunidade acadêmica em diferentes faculdades e institutos. Tais ações tiveram o objetivo de melhorar o gerenciamento de resíduos (sólidos, líquidos e atmosféricos), buscando principalmente sua não geração.

As etapas de proceder à segregação adequada (categorias reciclável, não reciclável e lixos especiais), acondicionamento (contêineres ou outro), tratamento (casos espe-

cíficos) e destino, foram viabilizadas, consolidadas e têm sido mantidas por meio de atividades que promovam a ambientalização de conceitos e práticas socioambientais. Essas ações continuam sendo executadas, através de momentos de discussão e construção coletiva sobre potencialidades e dificuldades encontradas nos diferentes setores, estimulando a socialização de experiências vivenciadas, que ressaltam a importância do engajamento dos sujeitos na busca de alternativas para a superação dos problemas identificados.

Nos diferentes momentos dessa caminhada, na execução do projeto “Fazendo a Lição de Casa”, foram realizados encontros para avaliação da parceria, com os representantes de coletores de materiais recicláveis vinculados às entidades do projeto “Transformação”, coordenadas pela entidade assistencial *Cáritas Diocesana*, as quais têm convênio firmado com a Fundação Universidade de Passo Fundo para proceder à coleta seletiva de resíduos no Campus I. Nesses encontros, os recicladores apresentam suas demandas como, por exemplo, facilitar o trânsito do caminhão de coleta no campus e a melhoria da segregação dos resíduos gerados na fonte, em alguns dos 27 pontos de coleta de contêineres de recicláveis.

No contexto atual, é indiscutível o papel da universidade como agente articulador e promotor de propostas voltadas à melhoria e à manutenção da qualidade ambiental. A atuação dessas instituições

pode ocorrer por meio da formulação, da implementação e da multiplicação de políticas, programas e projetos ambientais articulados com as demandas da sociedade. Assim, as instituições de ensino superior têm grande responsabilidade em influenciar positivamente a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, em prol da sustentabilidade ambiental (DALMOLIN; MORETTO, 2014, p.60).

O objetivo geral deste artigo foi avaliar as ações de educação socioambiental na organização da infraestrutura da 15ª Jornada Nacional da Literatura de 2013 e a 7ª Jornadinha Nacional da Literatura, bem como a percepção dos participantes e dos responsáveis pela sua organização. Nesse sentido, buscou-se sensibilizar o público inscrito e os visitantes, para a problemática dos resíduos sólidos, orientar para adequada separação, em resíduos recicláveis e não recicláveis, e avaliar as ações de organização da infraestrutura do evento quanto ao gerenciamento desses resíduos sólidos. A atividade integra ações vinculadas ao projeto Fazendo a Lição de Casa e o destino dos materiais recicláveis para cooperativa de coletores.

Conceituando resíduos

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), por meio da Norma Brasileira Regulamentadora (NBR) 10.004 de 2004,

define resíduos sólidos como sendo aqueles que resultam de atividades industriais, domésticas, hospitalares, comerciais, agrícolas, de serviços e de varrição, os quais se apresentam em estados sólidos e semi-sólidos. Também, são considerados resíduos sólidos os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, os resíduos gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, líquidos que possuam algumas particularidades que tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgoto ou em corpos de água, ou exijam soluções técnicas e economicamente inviáveis para isso.

Os resíduos conhecidos como domiciliares são aqueles gerados a partir de atividades e usos diários nas residências. Possui variedade de itens, apresentando, em sua maioria, sólidos orgânicos (alimentos, cascas, sobras, etc.), sendo o restante composto por inorgânicos como embalagens, garrafas, latas, vidros, papel, entre outros. Esses coletados pelas associações e cooperativas de catadores.

Resíduos no município de Passo Fundo/RS/Brasil

De acordo com Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Passo Fundo, a média mensal, de setembro de 2010 a dezembro de 2012, de resíduos produzidos no município de Passo Fundo/RS/Brasil foi de

3.623.045,861 kg por mês. Os meses com a maior geração de resíduos foram dezembro e janeiro, e o mês de menor geração foi março. O município possui população de 184.826 habitantes, segundo dados de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Assim, considerando esta população, obteve-se uma estimativa de produção per capita de 0,65 kg/hab./dia, estando abaixo da média per capita dos resíduos produzidos no Rio Grande do Sul, o qual possui uma massa média per capita de 0,802 kg/hab./dia. Em Passo Fundo, a taxa foi determinada pela divisão entre a quantidade de resíduos produzidos e a população residente no município.

Em Passo Fundo, a coleta de resíduos sólidos, fora dos contêineres, é feita pela empresa privada Via Norte que disponibiliza cinco caminhões compactadores e um caminhão reserva para eventual substituição. Cada caminhão possui a capacidade de carga de 15 toneladas. Já a coleta dos contêineres é feita pela Companhia de Desenvolvimento de Passo Fundo – CO-DEPAS, criada pela Lei nº2115 e 1º de dezembro de 1984, uma empresa pública sob forma de sociedade anônima, na qual a Prefeitura Municipal é acionista majoritária com 98,8% do capital social, e realiza a coleta seletiva e o transporte dos resíduos contidos em contêineres que estão alocados no centro da cidade.

Conforme contrato assinado com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo, foram

instalados, no centro da cidade, 437 contêineres para a disposição dos resíduos orgânicos, com capacidade de 660 litros, e 437 para resíduos recicláveis, com capacidade de 1.000 litros.

Os resíduos coletados nos contêineres de cor laranja (para os quais devem ser destinados os resíduos orgânicos) são encaminhados para a estação de triagem localizada no antigo aterro municipal, no bairro São João. Os resíduos coletados nos contêineres azuis (para os quais devem ser destinados os resíduos recicláveis) são entregues nos galpões de reciclagem dos parceiros do projeto Transformação.

A coleta convencional é caracterizada por não existir a separação dos resíduos orgânicos e inorgânicos. Já a coleta seletiva é caracterizada pela separação destes resíduos.

Em Passo Fundo, apesar de existir a coleta seletiva de resíduos, na maioria dos contêineres instalados, disponibilizados em algumas áreas do município, em especial na zona central, os resíduos são dispostos, de maneira geral, de forma incorreta pela população.

Resíduos na Universidade de Passo Fundo

Destacamos que a Gestão de Resíduos na Universidade de Passo Fundo está organi-

zada tendo a segregação na origem, com recipientes plásticos de cor diferenciada, bombonas e caixas para perfuro cortantes. Resíduos recicláveis devem ser colocados no recipiente com sacos verdes, e resíduos não recicláveis/descarte no recipiente com sacos pretos, que são segregados em coletores nas próprias salas de aula, corredores, e ambientes abertos. Os resíduos oriundos destes coletores são depositados em contêineres de capacidade de 1000 litros, sendo 31 unidades destinadas aos resíduos recicláveis e 25 aos não recicláveis, localizados em pontos estratégicos, constituindo o maior volume de resíduos produzidos na UPF (Campus I). A instituição produz em torno de seis toneladas de recicláveis/mês. Outros tipos de resíduos (efluentes químicos líquidos e resíduos sólidos, pilhas e baterias, lâmpadas, eletroeletrônicos, de serviço de saúde, entre outros) têm descarte específico de acordo com ordem de serviço interna (FUPF, 2013).

Catadores de Resíduos Recicláveis em Passo Fundo

Segundo um levantamento realizado pelos assistentes sociais da Secretaria da Cidadania e Assistência Social (SEMCAS), em 2005 estimou-se que existiam aproximadamente 1.500 catadores de recicláveis na cidade. Em torno de 97% destes ca-

tadores trabalhavam de forma autônoma e apenas 3% trabalhavam, de fato, em organizações. A maioria dos catadores de resíduos recicláveis que trabalha de forma autônoma utiliza carrinhos puxados manualmente ou carroças de tração animal (GOMES, 2012).

Projeto Transformação

Desde o ano de 2007, o Projeto denominado Transformação trabalha na área da defesa do meio ambiente e reciclagem, através de diferentes programas, dentre eles o Associativismo e Cooperativismo. Este projeto presta assistência às seguintes associações: RECIBELA (Associação de Recicladores Parque Bela Vista), COAMA (Cooperativa dos Amigos do Meio Ambiente), COOTRAEMPO (Cooperativa Mista de Produção e Trabalho dos Empreendedores Populares da Santa Marta Ltda) e AREVI (Associação de recicladores Esperança da Vitória).



Figura 1: Galpão da COAMA – Cooperativa dos Amigos do Meio Ambiente, conveniada com a UPF. Fonte site Projeto Transformação.

O projeto busca a promoção da melhoria das condições de vida das pessoas envolvidas em atividades de coleta de materiais recicláveis e a construção de espaços adequados para a atividade de reciclagem, além da geração de renda das famílias atuantes. O Projeto Transformação é conduzido e organizado por um conjunto de instituições da comunidade regional e tem por finalidade apoiar associações de catadores/ coletores em suas atividades de coleta, seleção e comercialização de materiais recicláveis. Além disso, presta assessoria em áreas como organização produtiva, autogestão, organização interna, relação com a sociedade e com o poder público.

Jornadas Literárias de Passo Fundo

Segundo o site da Jornada Nacional de Literatura, “as Jornadas Literárias de Passo Fundo constituem-se em movimentação cultural cujo objetivo é a formação de leitores emancipados, críticos e multimídiais. Ocorre há trinta e três anos numa promoção conjunta entre a Universidade de Passo Fundo e a Prefeitura Municipal de Passo Fundo/RS, contribuindo com a ampliação do cenário de leitura na cidade e na região. Ela se caracteriza pela movimentação cultural de caráter permanente, e atinge seu ponto alto a cada dois anos,

quando se encontram leitores, escritores, artistas, pesquisadores e intelectuais no complexo do Portal das Linguagens/UPF, localizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo/RS”.

Ainda, segundo o site: *“com uma tradição de três décadas na realização das Jornadas Literárias, Passo Fundo se orgulha por transformar-se, durante o período de sua realização, em cenário de festa, de celebração ao livro, de interação entre escritores, artistas, pesquisadores, intelectuais, que vêm de diferentes lugares do Brasil e de outros países. Pela realização da movimentação cultural permanente, proporcionada pelo projeto das Jornadas, o município tornou-se a Capital Estadual da Literatura (lei nº 12.838 de 13 de novembro de 2007) e a Capital Nacional da Literatura (título instituído pela lei nº 11.264, sancionada pelo então Presidente da República, Sr. Luís Inácio Lula da Silva), além das Jornadas Literárias integrarem o Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul (lei nº 12.295, de 21 de junho de 2005)”*. (<http://novosalic.cultura.gov.br/cidadao/> dados, acesso em 14 de junho de 2015).

A coordenação geral da Jornada de Literatura da Universidade de Passo Fundo é realizada por uma equipe multidisciplinar, envolvendo em especial professores e funcionários do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UPF, do Mundo da Leitura da UPF, e a Vice Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. A idealiza-

dora e também coordenadora das Jornadas de Literatura, desde a sua origem, é a professora Tania Mariza Kuchenbecker Rösing, professora pesquisadora da Universidade de Passo Fundo e coordenadora do Centro de Referência de Literatura e Múltiplos- Mundo da Leitura e as Jornadas Literárias de Passo Fundo.

Materiais e métodos

A concepção metodológica, que orienta as ações de pesquisa e extensão descritas nesse artigo, fundamenta-se teórica e metodologicamente nas políticas propostas na Agenda 21 e na Resolução de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, com a gestão e a participação democrática de professores, funcionários e acadêmicos, de grupos da sociedade civil organizada, movimentos sociais, bem como grupos de coletores de materiais recicláveis. Esses grupos de coletores estão vinculados ao projeto Transformação, sob a coordenação da *Cáritas Arquidiocesana*, entidade parceira da Universidade de Passo Fundo.

O trabalho tem um caráter interdisciplinar, contemplando as recomendações das diretrizes curriculares nacionais para o trabalho com a educação socioambiental, buscando oportunizar a construção de saberes necessários ao exercício do protagonismo e da cidadania. Nesse sentido,

foram realizadas reuniões periódicas para planejamento coletivo e avaliação permanente das atividades desenvolvidas.

Segundo Cordioli, os métodos participativos são um conjunto de instrumentos, ferramentas, técnicas e dinâmicas que auxiliam no processo participativo de maneira planejada e com enfoque na valorização dos sujeitos. Para o autor:

“Participar vai muito além de estar presente. Participar significa tomar parte no processo, emitir opinião, concordar/discordar. Em um processo participativo deve ocorrer o respeito às idéias de todos, sendo que todas as contribuições devem ser valorizadas e voluntárias. Deverá haver o desenvolvimento individual e permanente, considerando que a participação é indispensável, devendo ocorrer em todo processo” (CORDIOLI, apud BROSE, 2001, p. 27).

Os resíduos sólidos produzidos na UPF constituem uma das preocupações da atual gestão, com relação ao comprometimento com a sua Política Ambiental e ao cumprimento das condicionantes na licença de operação (LO 14/2012-DL) da instituição.

A instituição tem processos de gestão que buscam garantir a segregação, coleta e o destino adequado para os resíduos sólidos produzidos cotidianamente, contando com contribuição de seus colaboradores, principalmente funcionários.

As Jornadas Literárias ocorrem na Universidade de Passo Fundo há 30 anos, com incremento de público a cada edição. Em 2011, foi desenvolvido um conjunto de ações que teve por objetivo sensibilizar os participantes da jornada para questões ambientais, entre elas a questão dos resíduos sólidos. Desde o primeiro até o último dia da jornada, foram realizados momentos de orientação, no palco do evento e nos meios de comunicação e mídia presentes, para correta segregação dos resíduos recicláveis e descarte. Como resultado final, nessa edição do evento, houve a coleta 1930 kg de resíduos recicláveis, destinados à associações de recicladores de Passo Fundo que foram previamente contatados através do projeto Transformação.

Assim, quando da organização das Jornadas na edição de 2013, os resíduos sólidos voltaram à pauta. Foi, então, realizado um planejamento, almejando melhorar o processo, que contou com um conjunto de reuniões e tratativas, envolvendo diversos atores como Coordenação das Jornadas, Projeto Fazendo a Lição de Casa/CCTAM, SSA, Projeto Transformação (representando cooperativas de recicladores), Empresa Terceirizada para atuar na Jornada (responsável pela limpeza, coleta e deposição dos resíduos separados em contêineres) e empresa municipal Codepas, que trata da coleta e transportes dos resíduos no município.

Neste planejamento, cada parceiro ficou responsável por parte das ações como: a Coordenação das Jornadas e o CCTAM fizeram a sensibilização sobre os resíduos, junto aos participantes e empresas que participaram dos espaços de alimentação; o SSA organizou a infraestrutura de coletores, quanto à instalação de recipientes e contêineres para coleta e armazenamento temporário para os resíduos recicláveis e não recicláveis; a empresa terceirizada, além dos compromissos já citados, deveria ceder os recipientes plásticos de cor verde (resíduo reciclável) e cor preta (resíduo não reciclável) para serem acondicionadas nos recipientes coletores; a empresa municipal ficou responsável pelo transporte e destino do resíduo não reciclável, no local de transbordo, para o aterro sanitário e destino do resíduo reciclável para os cooperados vinculados ao Projeto Transformação.

O grupo do projeto Fazendo a Lição de Casa reuniu-se para elaborar um instrumento de avaliação da percepção dos participantes quanto à coleta seletiva durante a jornada. A aplicação deste questionário/entrevista foi uma das ações de educação socioambiental, elaborada e executada por membros do CCTAM. Esse momento teve, também, o objetivo de discutir e sensibilizar os envolvidos quanto às questões relacionadas aos resíduos sólidos. No questionário foi caracterizada a população amostrada em termos de gênero, faixa etária, identificado o município de origem

e questionou-se a percepção da coleta seletiva, indagando-se ao participante e o mesmo havia observado que foram disponibilizados espaços diferenciados para separar seu resíduo. O processo foi conduzido durante a jornada em diferentes turnos, envolvendo estudantes dos cursos de Ciências Biológicas (4), Pedagogia (3), Engenharia Ambiental (2) e Química (4). Houve, também, a participação de professores do curso de Pedagogia e Química. Além dos registros já mencionados, também, produziram-se memórias com percepções dos entrevistadores e dos funcionários envolvidos na jornada, com observações sobre o comportamento em relação aos resíduos.

Resultados e discussões

Segundo o SSA da UPF, foram instalados 25 coletores para resíduos recicláveis e 25 coletores para resíduos não recicláveis, visando segregação no local do evento. Para acondicionamento externo, foram instalados 12 contêineres para resíduos recicláveis e 12 contêineres para resíduos não recicláveis.

As figuras abaixo apresentam imagens dos coletores instalados nos espaços da Jornada de Literatura e da forma sugerida de segregação, bem como imagens dos coletores externos instalados.



Figura 2: Imagens dos coletores instalados nos espaços da Jornada de Literatura 2013 e forma de segregação.



Figura 3: Contêineres cedidos pela prefeitura municipal, instalados para armazenamento externo dos resíduos 2013.

Foram contratadas empresas terceirizadas que dispuseram os recipientes coletores para segregação dos resíduos nos dias do evento (Figura 2), sendo que a UPF disponibilizou os contêineres para armazenamento externo, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Passo Fundo (Figura 3).

Pode-se observar que a segregação interna realizada apresenta dois tipos de coletores individuais, com adesivos de identificação reciclável e não reciclável. Apesar

da correta segregação, em conformidade com o gerenciamento de resíduos na Universidade, observou-se que a cor dos coletores e das sacolas de coleta não foi considerada em todos os recipientes, pela empresa terceirizada. Sendo assim, foram encontrados sacos pretos nas lixeiras com tampas verdes.

Comparando-se com as Jornadas anteriores, percebe-se que houve um aumento da oferta do número de contêineres de armazenamento, e também de coletores de segregação na edição de 2013.

Percepção dos entrevistados

Durante a Jornada de Literatura, os professores, funcionários e acadêmicos integrantes do projeto, abordaram, aleatoriamente, participantes do evento para a entrevista. Nesse sentido, foram abordados e entrevistados 657 participantes, durante os dias da realização do evento. Essas ocorreram de forma casual e de acordo com a receptividade do participante.

No gráfico 4 (a,b,c,d) apresentam-se os resultados da caracterização da população entrevistada no se refere ao gênero, faixa etária, município de origem e percepção quanto à segregação dos resíduos.

A partir da sistematização dos dados coletados foi possível perceber que a maioria

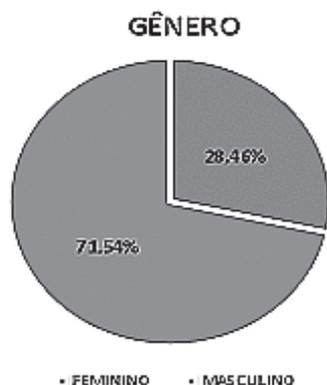


Gráfico 4a: Caracterização do público alvo quanto ao gênero.

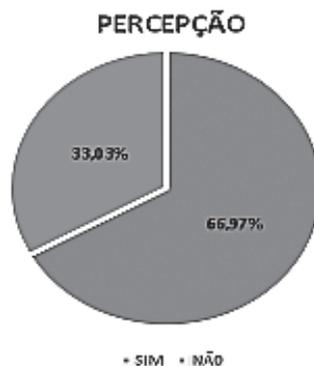


Gráfico 4d: Caracterização do público alvo percepção quanto a coleta seletiva.

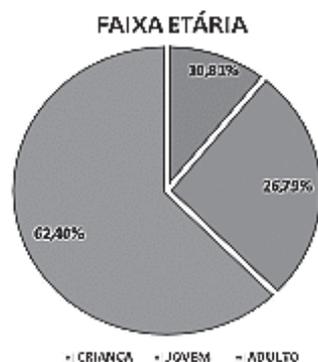


Gráfico 4b: Caracterização do público alvo quanto faixa etária.

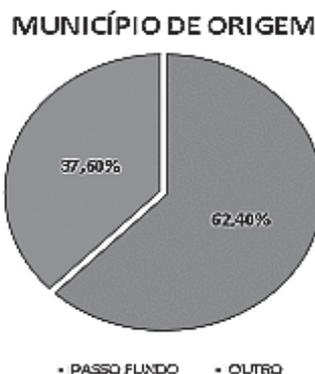


Gráfico 4c: Caracterização do público alvo quanto município de origem.

das pessoas abordadas era do sexo masculino, apesar de aparentemente parecer que a maioria dos participantes da Jornada são mulheres, uma vez que o evento é voltado para formação de professores, cujo público é geralmente feminino.

Outro aspecto importante a ser observado é que a maior parte dos entrevistados foi de Passo Fundo, apesar da Jornada receber muitos participantes de outras localidades e outros estados brasileiros.

Finalmente, apesar da Jornadinha e outros espaços destinados às crianças, a maioria dos participantes entrevistados foram os adultos e jovens.

No gráfico 4d, observa-se que mais do que 65 % dos entrevistados apontaram que haviam observado a possibilidade de separação dos resíduos em reciclável e não reciclável, por meio das lixeiras identificadas, o que demonstra que, de modo

geral, a intenção de segregação foi compreendida pelas pessoas que responderam o questionário. E, como já citado anteriormente, nos dados apresentados nos gráficos 3a, 3b e 3c, percebe-se a formação do público alvo foi na maioria adultos e jovens do sexo masculino, originados do município de Passo Fundo.

Durante os questionamentos, também foram registradas algumas memórias dos entrevistados e entrevistadores, bem como foi avaliado o funcionamento do sistema com os funcionários que estavam trabalhando no evento. Em geral, a percepção dos entrevistados foi de que houve uma melhoria dos serviços de coleta seletiva comparado às jornadas anteriores, em especial pela maior quantidade de lixeiras e contêineres disponíveis nesta edição. Quanto às crianças entrevistadas, observou-se que diversas não conheciam o termo “coleta seletiva”, mas ao mudar a fala para “separação de lixo reciclável e não reciclável”, demonstraram conhecimento deste conceito e sua importância. Por outro lado, observou-se que alguns dos entrevistados não conheciam ou não se interessaram pelo processo de separação dos resíduos. Outros, inclusive, recusando-se a responder ao questionário, usando argumentos de falta de tempo, pressa, etc.

Com relação à infraestrutura no local e o registro das observações dos funcionários responsáveis pela limpeza do evento, es-

tes afirmaram que não havia segregação. Isso porque, no local se observava muitos resíduos no chão e sobre as mesas na área de alimentação, bem como resíduos mal segregados, de acordo com a classificação reciclável e não-reciclável. Os funcionários/empresa tiveram dificuldades para responder as conformidades da UPF, uma vez que as informações sobre os sacos pretos e verdes foram recebidas um dia antes do evento. Sendo assim, os plásticos apresentavam na sua maioria uma só cor e para piorar, muitas vezes, estava cobrindo a identificação inserida nos coletores, como podemos observar na figura 2 p.10. Os pontos mais críticos observados quanto à segregação inadequada foram os recipientes coletores localizados na praça de alimentação e nas proximidades. Já os menos problemáticos foram os coletores das áreas com menor circulação de pessoas, como auditórios e espaços de exposição, encontrando-se, principalmente, resíduos de papel como material predominante, e, na maioria das vezes, destinados adequadamente.

Segundo os funcionários terceirizados, contratados para trabalhar na jornada, os resíduos eram mais “misturados” em horários de maior movimento, o que prejudicou a segregação em cores diferentes e conseqüentemente os resíduos eram inseridos misturados nos contêineres externos. Além disso, a afirmação por parte dos funcionários foi de que a segregação “não tinha importância”, pois o destino

dos resíduos seria o mesmo, o aterro sanitário. Essa afirmação demonstrou pouca informação, instrução e a falta de compromisso da prestadora de serviços para os funcionários contratados, uma vez que havia sido acordado que essas informações chegariam aos funcionários que não participaram das reuniões preparatórias.

Estima-se, pelo número de descarregamentos de contêineres, que a Jornada Literária em 2013 tenha produzido em torno de 10 toneladas. Segundo a empresa municipal, a quantidade de resíduos recicláveis, entregue a associação de catadores, do projeto Transformação, foi de 2.430 Kg. Não há dados sobre a produção dos resíduos não recicláveis, pois estes não foram pesados. A quantidade de resíduos recicláveis apresentada pela empresa municipal foi avaliada pelo SSA como inferior a provavelmente produzida. Isso pode ser percebido quando verificados os dados fornecidos pelos presidentes das associações de catadores do projeto Transformação. Segundo a AAMA – Associação Amigos do Meio Ambiente, (hoje COAMA), houve o recebimento de 650 kg e aproveitamento de 400 kg. E a AREVI – Associação dos Recicladores esperança da Vitória, houve recebimento de 550 kg e aproveitamento de 300 kg. Esses dados equivalem à totalidade de resíduos recicláveis recebidos durante todo o período da Jornada Literária de 2013.

Considerações finais

A gestão dos resíduos sólidos, por sua diversidade e complexidade, constitui um desafio ainda maior quando são considerados eventos isolados. Os participantes têm origens e vivências diversas, estão num local diferenciado, e focado para seu objetivo principal, ou seja, participar das atividades relacionadas à Jornada Literária. Assim, constitui-se um desafio possibilitar a construção de um olhar que considere o ambiente e o cuidado com ele, como parte do evento, nesse caso, tendo a segregação e destino correto dos resíduos como catalisadores para outras discussões das questões ambientais.

Do ponto de vista da infraestrutura e planejamento, se conclui como necessárias as informações prévias relacionadas às propostas dos eventos, como a previsão do número de inscrições, a indicação do tipo e quantidade de resíduos produzidos, as atribuições/exigências para os parceiros na gestão dos resíduos, o acompanhamento e o controle mais efetivo dos processos e ações de educação socioambiental.

Os dados apresentados pela prefeitura Municipal de Passo Fundo e pelas entidades que integram o Projeto Transformação possibilitaram concluir que a gestão dos resíduos sólidos, nesse caso, em eventos de grande porte, deve ser pautada por princípios de educação cidadã, emanci-

patória, ética e de compromisso com as diretrizes que orientam as atividades que envolvem as questões ambientais. Isso implica em maior controle e integração das atividades realizadas, possibilitando relatórios interinstitucionais que demonstrem os mesmos resultados do trabalho realizado.

Nesse sentido, como resultado desta experiência, foi encaminhado um pedido para a vice-reitoria de extensão, para a inclusão do item de gestão da geração de resíduos, na formatação de projetos institucionalizados, para que se torne um compromisso socioambiental assumido, desde o planejamento até a execução de todos os eventos desenvolvidos na universidade.

Além do objetivo de amenizar o impacto ambiental da emissão de gases, através das reflexões a respeito da produção e segregação de resíduos, o projeto possibilitou a geração de trabalho e renda para as famílias de coletores do projeto Transformação, bem como promoveu o diálogo entre os diferentes setores da universidade, no sentido de qualificar o trabalho integrado da gestão ambiental institucional.

Referências bibliográficas

- ABNT. Norma Brasileira ISO 26000, que dispõe sobre as Diretrizes Sobre Responsabilidade Social. 2010. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em 25 de março de 2013.
-]BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- BRASIL. Lei no. 10.305 de 02 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. AGENDA 21 BRASILEIRA. <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-brasileira>. Acesso 30 de março de 2013.
- BRASIL. Política Nacional de Meio Ambiente – Lei 12.305 de 2010. Institui a política Nacional de Meio Ambiente. Diário Oficial da União, 3 de Agosto de 2010.
- BROSE, M. (org.) Metodologia Participativa: Uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.
- DALMOLIN, Bernadete Maria; MORETTO, Clenir Maria (Orgs.). Política de responsabilidade social 2013/2016. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014.
- FAZENDA, Ivani (org). Práticas Interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 2011. 12ª edição.
- FRANTZ, Walter; SILVA, Enio Waldir da. As funções sociais da universidade: o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Unijuí, 2002.
- FRANTZ, Walter. O processo de construção de um novo modelo de universidade: a universidade comunitária. In: RISTOFF, Dilvo; SEVEGNANI, Palmira (Orgs.). Modelos institucionais de educação superior. Brasília: INEP, 2006.
- FREIRE. Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1991.
- FUPF. Fundação Universidade de Passo Fundo. Ordem de Serviço nº 01/2013. Passo Fundo 29 de outubro de 2013.
- GOMES, A. P. ; PANDOLFO, A. ; PASSINI, A. F. C. ; PRIETTO, P. D. M. ; PORTELA, N. B. . Diagnóstico do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos no município de Passo Fundo/RS. Revista DAE, v. 3, p. 44-55, 2012.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades@. Disponível em: < [http:// www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1) >. Acesso em: 15 maio 2011.

MANUAL GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS. Publicação elaborada pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal, sob o patrocínio da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República. Disponível em <http://www.resol.com.br/cartilha4/manual.pdf>, acesso em 23 de junho de 2015.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Plano de Desenvolvimento Institucional: Plano quinquenal para o Desenvolvimento Institucional da UPF 2012 – 2016. Documento. 97p.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. CCTAM. Disponível em <<http://www.upf.br/vekk>>. Acesso em 25 de março de 2014.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Portal das Jornadas Literárias. <http://www.upf.br/jornadasliterarias>, acesso 28 de junho de 2015.